

N O T A

=====

Na quinta-feira, dia 3 de junho, desapareceu nosso colega Amílcar Vianna Martins Filho, do curso de Ciência Política da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais. No dia seguinte, sua prisão foi reconhecida pela Polícia Federal, após insistentes pressões nesse sentido por parte da família e da UFMG. A elas somaram-se manifestações de solidariedade aos presos políticos e de repúdio às prisões, por parte de estudantes de graduação e de pós-graduação. No domingo à noite Amílcar foi libertado, permanecendo entretanto "à disposição" dos órgãos de segurança.

A prisão do nosso colega não é um fato isolado, como não é isolada sua característica de prisão feita sem comunicação à família e sem assistência imediata de um advogado. Mais ainda: inúmeras prisões têm sido feitas nos últimos dias em Belo Horizonte, por motivos políticos, o que nos obriga a questionar o que têm sido chamado de crime pelos órgãos de segurança. O que tem sido considerado como acusação significa a negação de alguns direitos elementares, reconhecidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos, tais como: a liberdade de pensamento político, a liberdade de manifestação política, a liberdade de organização política. Assim, o que é considerado crime atualmente é o exercício de alguns direitos fundamentais dessa Declaração Universal.

É preciso assinalar também que a prisão de nosso colega, a de pessoas ligadas à Universidade Católica de Minas Gerais, bem como as outras prisões políticas realizadas, têm trazido uma grave intranquilidade à sociedade brasileira em geral e à comunidade universitária em particular.

Diante disto, cabe-nos, não apenas exigir que seja mantida a integridade física das pessoas ainda presas e que seja quebrada a sua incomunicabilidade, mas que sejam todas imediatamente libertadas. O que foi alegado (mesmo se provado) pelos órgãos de segurança para explicar essas prisões, de nenhuma maneira pode justificá-las.

A divulgação desta Nota, a extensão desta ação dos alunos de pós-graduação da UFMG, cumpre um papel importante na obtenção de garantias da integridade física e da libertação dos presos políticos. Além disto, representa uma participação no movimento que diversos setores da sociedade brasileira hoje fazem pela defesa dos direitos humanos e das liberdades básicas.

PELA LIBERTAÇÃO IMEDIATA DOS PRESOS POLÍTICOS.

POR UM MOVIMENTO NACIONAL PELA PRÁTICA DOS DIREITOS HUMANOS.

ESTUDANTES EM ASSEMBLÉIA DOS SEQUINTE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO:

CIÊNCIA POLÍTICA (DCP)

EDUCAÇÃO

FILOSOFIA

QUÍMICA

MATEMÁTICA

METALURGIA

CEDEPLAR

DOENÇAS TROPICAIS

FÍSICA

Belo Horizonte, 07/06/76